

Latin Lawyer premia projeto de inclusão de negros em bancas

O projeto Incluir Direito, do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (Cesa) e da Universidade Presbiteriana Mackenzie, recebeu o prêmio de iniciativa para a diversidade do ano da publicação *Latin Lawyer*.

O programa busca aumentar as chances de estudantes de Direito negros ingressarem em grandes escritórios. Para isso, os alunos selecionados recebem aulas semanais de inglês e português e participam de discussões sobre diversidade.

O que inspirou a criação do projeto foi a pergunta de um amigo do presidente do Cesa, **Carlos José Santos da Silva**, o Cajé. Ele questionou Cajé quantos advogados negros trabalhavam no Machado, Meyer, Sendacz e Opice – firma da qual é sócio. Ao analisar o panorama da firma, o presidente do Cesa ficou abalado e decidiu fazer algo para mudar esse cenário.

Uma pesquisa informal feita entre cerca de mil bancas associadas à entidade mostrou que menos de 1% dos advogados delas são negros. No Brasil, 54% da população é preta ou parda.

Para aumentar esse percentual, o Cesa criou o Incluir Direito. O projeto começou com a escolha de 10 estudantes negros do Mackenzie para serem treinados por um grupo de advogados de grandes firmas. Entre elas, Machado Meyer; Trench, Rossi e Watanabe Advogados; Mattos Filho, Veiga Filho, Marrey Jr e Quiroga Advogados; Pinheiro Neto Advogados; TozziniFreire Advogados; Demarest Advogados; Lefosse Advogados e Sergio Bermudes Advogados.

Cajé disse à *Latin Lawyer* que pretende estender o programa para outras universidades. Além disso, pretende replicar a ideia em projetos para incorporar outras formas de diversidade, como a população LGBT, e promover a igualdade entre os gêneros.

Date Created

24/02/2018